

LETRAS &
LETRAS

Universidade Federal de Uberlândia

Reitor

Prof. Alfredo Júnior Fernandes Neto

Vice-Reitor

Prof. Darizon Alves de Andrade

Diretor da EDUFU

Prof. Humberto Aparecido de Oliveira Guido

EDUFU – Editora e Livraria da Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica – Bloco A – Sala 01
Cep 38400-902 – Uberlândia – MG
Tel: (34) 3239-4293
www.edufu.ufu.br | e-mail: livraria@ufu.br

Tiragem desta edição: 300 exemplares

LETRAS & LETRAS, V. 27, N. 2, jun./dez. 2011 - Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Letras e Linguística.

Semestral (Vol. 1, N. 1, publicado em março de 1985).

1. Língua. 2. Literatura-Crítica, 3. Linguística.
1. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Letras e Linguística.

CDU 8

Biblioteca da UFU

A Revista aceita contribuições inéditas de estudos, resenhas e outras, dentro da sua especialidade.

Indexação: IBICT

LETRAS & LETRAS

Revista do Instituto de Letras e Linguística
Universidade Federal de Uberlândia

ESTUDOS DE INTERMIDIALIDADE

INTERMEDIALITY STUDIES

R. Let. & Let.	Uberlândia-MG	v.27	n.2	p.205-444	jul. dez. 2011
----------------	---------------	------	-----	-----------	------------------

LETRAS & LETRAS

Publicação semestral do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia – MG – Brasil

Volume 27 - Número 2 - jun./dez. 2011 - ISSN 0102-3527

Editor

Paulo Fonseca Andrade

Conselho Consultivo

Camila da Silva Alavarce Campos; Simone Azevedo Floripi

Organizadores deste volume

Leonardo Francisco Soares; Ivan Marcos Ribeiro

Conselho Editorial

Alceu Dias Lima (UNESP-CAR); Alice Cunha de Freitas (UFU); Ana Maria Donnard (UFU); Angela Brambilha Cavenaghi Themudo Lessa (PUC-SP); Angélica Rodrigues (UFU); Antônio Fernandes Júnior (CAC-UFMG); Benice Naves R. Siquierolli (UFU); Betina Rodrigues da Cunha (UFU); Carla Nunes Vieira Tavares (UFU); Carlos A. M. Gouveia (Universidade de Lisboa); Carlos Piovezani Filho (UNESP-CAR); Carmen Lúcia Hernandes Agustini (UFU); Cleudemar Alves Fernandes (UFU); Daisy Rodrigues do Vale (UFU); Dilma Maria de Mello (UFU); Douglas Altamiro Consolo (UNESP-IBILCE); Dulce do Carmo Franceschini (UFU); Dylia Lysardo Dias (UFSJ); Eduardo de Faria Coutinho (UFRJ); Eduardo José Tollendal (UFU); Elaine Cristina Cintra (UFU); Eliana Dias (UFU); Eliane Mara Silveira (UFU); Elisabeth Brait (PUC-SP); Elisete Maria de Carvalho (UFU); Elzimar Fernanda Nunes (UFU); Enivalda Nunes Freitas e Souza (UFU); Ernesto Sérgio Bertoldo (UFU); Evandro Silva Martins (UFU); Emília Mendes (UFMG); Fabiana Vanessa Gonzalis (UFU); Félix Bugueño Miranda (UFRGS); Fernanda Costas Ribas (UFU); Fernanda Mussalim G. L. Silveira (UFU); Flavio Benites (UFMS); Frederico de Sousa Silva (UFU); Giovanni Ferreira Pitillo (UFU); Guilherme Fromm (UFU); Ida Lucia Machado (UFMG); Ingedore V. Koch (UNICAMP); Irenilde Pereira dos Santos (USP - UNICSUL); Ismael Ângelo Cintra (UNESP-CAR); Ivã Carlos Lopes (UNESP - IBILCE); Ivan Marcos Ribeiro (UFU); Iza Quelhas (UERJ); Jacy Alves de Seixas (UFU); Jair Tadeu da Fonseca (UFSC); Jean-Jacques Courtine (Université de Paris III/Sorbonne Nouvelle); Joana Luíza Muylaert de Araújo (UFU); João Antônio de Moraes (UFRJ/SJRP); João Bôscio Cabral dos Santos (UFU); Joaquim Alves de Aguiar (USP); John Milton (USP); José Guillermo Milan Ramos (UNINCOR); José Luiz Meurer (UFSC); José Olimpio Magalhães (UFMG); José Sueli de Magalhães (UFU); Juliana Santini (UFU); Kênia Maria de Almeida Pereira (UFU); Leila Bárbara (PUC-SP); Leonardo Francisco Soares (UFU); Lília Maria Eloísa Alphonse de Francis (UFU); Luciana Borges (UFG); Luciana Moura Colucci de Camargo (UFTM); Luciene Almeida de Azevedo (UFBA); Luísa Helena Borges Finotti (UFU); Luiz Carlos Travaglia (UFU); Luiz Gonzaga Marchezan (UNESP-CAR); Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ); Luiz Humberto Arantes (UFU); Luzmara Curcino Ferreira (UNESP-CAR); Márcio Araújo de Melo (UFU); Márcio Roberto Soares Dias (UESB); Marco Antônio Villarta-Neder (UNITAU); Margarita Correia (Universidade de Lisboa); Maria Aparecida Caltabiano M. B. da Silva (PUC-SP); Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU); Maria Bernadete Gonçalves dos Santos (UFU); Maria Carmen Knychalla Cunha (UFU); Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC-SP); Maria Cecília de Lima (UFU); Maria Clara Barata (UFU); Maria Clara Carelli Magalhães (UFU); Maria Cristina Damionovic (UFPE); Maria Cristina Martins (UFU); Maria das Graças Fonseca Andrade (UESB); Maria do Rosário Valencise Gregolin (UNESP-CAR); Maria Francelina Silami Ibrahim Drummond (UFU); Maria Helena de Paula (UFG-CAC); Maria Imaculada Cavalcanti (UFG-CAC); Maria Inês de Almeida (UFMG); Maria Inês Vasconcelos Felice (UFU); Maria Ivonete Santos Silva (UFU); Maria José Rodrigues Faria Coracini (UNICAMP); Maria Luíza Braga (UFRJ); Maria Suzana Moreira do Carmo (UFU); Marisa Martins Gama- Khalil (UFU); Maura Alves de Freitas Rocha (UFU); Mike Scott (Universidade de Liverpool); Moacir Lopes de Camargos (UNIPAMPA); Nélia Scott (Universidade de Liverpool); Nilton Milanez (UESB); Orlando Nunes de Amorim (UNESP-IBILCE); Orlando Vian Júnior (UFRN); Osvaldo Freitas de Jesus (UFU); Oziris Borges Filho (UFTM); Paula Godoy Arbex (UFU); Paulo Fonseca Andrade (UFU); Pedro Monteiro (UFU); Regma Santos (UFG/CA); Regina Igel (University of Maryland College Park); Roberto Afcézo de Souza (UERJ); Roxane Helena Rodrigues Rojo (UFRJ); Sérgio Ifa (UFAL); Simone Azevedo Floripi (UFU); Simone Tiemi Hashiguti (UFU); Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG-CAC); Sueli Salles Fidalgo (PUC-SP); Susana Borneo Funk (UFSC); Suzi Frankl Sperber (UNICAMP); Valeska Souza (UFTM); Vera Follain de Figueiredo (PUC/RJ); Vera Lúcia Carvalho Casa Nova (UFMG); Waldenice Moreira Cano (UFU); Waldenor Barros Moraes Filho (UFU); William Augusto de Menezes (UFOP); William Mineo Tagata (UFU).

Secretário

Fernando Paulino de Oliveira

Projeto gráfico
Eduardo Warpechowski

Diagramação
Ariel Berti

Imagem da capa
Carolina Junqueira

Endereço para correspondências

Universidade Federal de Uberlândia | Instituto de Letras e Linguística
Av. João Naves de Ávila 2121 – Campus Santa Mônica – Cx Postal: 593
Cep 38408-100 – Uberlândia-MG
Telefax: 34 3239-4162 Ramal 6207

Pedidos de assinaturas e envio de artigos para
www.letraseletras.ileel.ufu.br | letraseletras@ileel.ufu.br

A revista aceita trocas | On demande l'échange | We ask for exchange | Rogamos canje

Todos os artigos desta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista ou à Edufu.

Sumário

Editorial.....	211
Apresentação.....	213
I – O SIGNO	
Literatura, artes e mídias: a reescrita como matriz da criação artística <i>Solange Ribeiro de OLIVEIRA</i>	219
Ut pictura poeis: das interartes às intermédias <i>Neurivaldo Campos PEDROSO JÚNIOR</i>	237
II – A IMAGEM	
“Zeus choveu no caminho”: a viagem do/no olhar em <i>Um olhar a cada dia</i> , de Theo Angelopoulos..... <i>Leonardo Francisco SOARES</i>	261
A história nos quadrinhos e na tela: a transposição da narrativa em <i>Watchmen</i> <i>Camila Augusta Pires de FIGUEIREDO</i>	277
A questão histórica no gênero cinematográfico <i>commedia all’italiana</i> : a Primeira Guerra Mundial na ficção <i>Celina Vivian Lima AUGUSTO</i>	289
III – O CORPO DA MÚSICA	
Música e literatura em confluência: uma análise de <i>Tristão e Isolda</i> – a lenda e a ópera de Wagner..... <i>Ivan Marcos RIBEIRO/ Aline Carrijo de OLIVEIRA</i>	309
IV – A ESCUTA	
A palavra que faz o passado: narrativa e tradição na literatura e no cinema brasi- leiros dos últimos anos <i>Juliana SANTINI</i>	331
Tradição e ruptura em <i>A hora vagabunda</i> : uma leitura hipertextual..... <i>Marcelo Antunes NEVES</i>	347
V – O GESTO	
Nova luz sobre <i>Heart of darkness</i> : “The scramble for Africa”, de Yinka Shonibare. 359 <i>Thaís Flores Nogueira DINIZ</i>	

Da leitura e da construção de sentido: do espaço expositivo para as páginas do “Livro de artista”	373
<i>Maria Adélia MENEGAZZO</i>	
Ser entre mídias	385
<i>Fábio Figueiredo CAMARGO/ Edna Morais Martins da SILVA</i>	
 <i>VI – A MENSAGEM FOTOGRÁFICA</i>	
Fotografia: poética do instante contínuo.....	399
<i>Mauro Sérgio de Jesus APOLINÁRIO</i>	
 <i>VII – A TEXTURA</i>	
A pintura e o poema: processos de criação e de leitura.....	413
<i>Aurora Gedra Ruiz ALVAREZ</i>	
Decamerão: um estudo entre a literatura e a pintura a partir das reflexões de Alberti e de Lessing.....	423
<i>Adriana Camargo PEREIRA</i>	
 <i>VIII – O GRÃO</i>	
Uma comunidade imaginada chamada nação.....	439
<i>Anselmo Peres ALÓS</i>	

Editorial

“O homem não pode falar seu pensamento sem pensar sua palavra.” — roubemos a Roland Barthes esta frase de Bonald, para fazer dela, aqui, um emblema do nosso desejo: desde sua primeira publicação, em 1985, a revista *Letras & Letras* busca consolidar um percurso de existência como importante periódico acadêmico, na área de Letras e Linguística, e avançar na divulgação da pesquisa como *risco* — sabor sem o qual todo saber se torna vão. É o mesmo Barthes quem nos ensina: “O trabalho (de pesquisa) deve ser assumido no desejo. Se essa assunção não se dá, o trabalho é moroso, funcional, alienado, movido apenas pela necessidade de prestar um exame, de obter um diploma, de garantir uma promoção na carreira.”

Assim, procurando enlaçar o rigor da pesquisa à aventura da palavra, a revista *Letras & Letras* — atenta à política editorial da Capes e dos Programas de Pós-Graduação — ganhou, em 2007, uma versão eletrônica e, em 2008, tornou-se temática, o que possibilita a constante circulação de diferentes saberes e discursos — bem como o deslocamento, sempre salutar, dos desejos.

A proposição de temas é de responsabilidade dos professores pesquisadores vinculados às linhas de pesquisa e aos grupos de pesquisa dos programas de pós-graduação do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. Os proponentes são responsáveis, junto à Direção da revista, pela organização do número a ser publicado, seguindo diretrizes de avaliação paritária e buscando o diálogo com as mais diversas instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais.

Todo esse trabalho não se dá sem a cooperação de todos aqueles que, seja por meio da submissão de artigos, seja pela participação nos Conselhos Editorial e/ou Consultivo, têm contribuído para o bom andamento da revista.

A Direção.

Apresentação

Uma das coisas que se pode esperar de uma reunião regular de interlocutores é simplesmente isto: a benevolência; que essa reunião figure um espaço de fala despojado de agressividade.

Roland Barthes

Se o processo de criação artística é um acontecimento muito antigo, a necessidade de se refletir sobre esse processo também o é. Por sua vez, desde muito cedo, o ponto de vista reflexivo-crítico, ao insinuar-se sobre o fenômeno estético, mostrou-se apto ao cruzamento entre as artes. Só para ficar em três exemplos da cultura europeia clássica, Platão, no livro X da *República*, começa trazendo as palavras de Sócrates a respeito das regras relativas à poesia; por outro lado, ao longo do *Diálogo*, o filósofo lançará mão de outros exemplos, em especial, o da pintura, para confirmar o seu julgamento da “arte mimética”. É ponto recorrente, ainda, na *Poética de Aristóteles*, essa aproximação. Quando o filósofo afirma que, quanto ao objeto da imitação, há pintores que se ocupam em imitar seres superiores; outros, seres inferiores. Assim, da mesma forma que há uma poesia de caráter elevado ou baixo, também há pinturas desses matizes. Também o conhecido verso 361 da *Ars poetica* de Horácio, *Ut pictura poesis erit, quae...* – “como a pintura, é a poesia” –, que, por sua vez, já fora mencionado por Plutarco, o qual atribuiu ao poeta Simônides de Ceos o dito segundo o qual “a pintura é poesia calada e a poesia, pintura que fala”, aponta para o relacionamento entre as artes.

Desde o antigo símile atribuído a Simônides de Ceos até os estudos críticos mais recentes, o cotejo, a referência mútua entre as artes foi frequente. Nesse contexto, ganham relevo a pesquisa formal e o privilegiado diálogo com textos advindos de outros sistemas semióticos. Assim, com o próprio desenvolvimento do discurso ficcional e com a intensificação do diálogo entre as artes, aliados às modificações trazidas pelo uso de técnicas industriais na produção artística, os estudos literários foram levados cada vez a mais a refletir a respeito das relações entre as artes, o que se convencionou chamar de Estudos Interartes ou Estudos Intersemióticos, muitas vezes tomados como uma linha de pesquisa atrelada à área da literatura comparada.

Percebe-se, entretanto, nas últimas décadas, um movimento específico: o conceito de *Intermedialidade* vem ganhando espaço nas discussões acadêmicas a partir de uma perspectiva diferente, mais ampla, e não apenas como um substituto apropriado para a noção de Estudos Interartes. Se a expressão “Literatura e outras artes” denota uma prevalência do texto literário, o campo de Estudos de Intermedialidade não parte da literatura como o ponto de referência dominante, tampouco se ocupa das *mídias* e seus objetos, ou apenas das

artes tradicionais e as novas mídias – muitas vezes, de modo forçado, compreendidas como formas de “arte” –, mas incentiva e provoca o contato, o diálogo, o cruzamento entre os representantes das diferentes áreas envolvidas.

Estes *Estudos de Intermidialidade*, portanto, propõem um diálogo transdisciplinar enfocando temas e recortes variados, sendo uma contribuição relevante para esse campo de pesquisas, ao reunir trabalhos expressivos que traduzem algumas das relações intermediáticas sensíveis à contemporaneidade. É significativo o encontro de vozes de pesquisadores advindos de quatorze diferentes instituições de ensino superior e nove programas de pós-graduação, do Brasil e do exterior, o que vem dar visibilidade e maior credibilidade aos Estudos de Intermidialidade, em especial, nas universidades do país.

Os trabalhos incluídos neste volume abordam, nunca isoladamente, a pintura, a música, o cinema, o romance gráfico, a ópera, o mito, o “livro de artista”, o blog, a instalação, a literatura em diferentes faces, como o conto e o romance brasileiros contemporâneos, a poesia modernista brasileira, a poesia portuguesa contemporânea, a novela renascentista, a epopeia clássica. Como se poderá comprovar, o conjunto é variegado. Estudiosos advindos de instituições e áreas de atuação diferentes, e atentos às interfaces entre as disciplinas, vieram contribuir para o debate proposto, com intervenções, muitas vezes provocativas, que tratam do tema da Intermidialidade sob ângulos e perspectivas teóricas múltiplas.

Movidos pelo *risco-sabor*, organizamos os trabalhos, à luz de “Imagens chave”, pinçadas no pensamento de Roland Barthes, em oito seções/fragmentos temáticos que apontam para um “falso movimento” subversivo de organização. A primeira delas, O SIGNO, conta com dois artigos – “Literatura, artes e mídias: a reescrita como matriz da criação artística”, de Solange Ribeiro de Oliveira, e “*Ut pictura poeis*: das interartes às intermídias”, de Neurivaldo Campos Pedroso Júnior – que intentam um recorte mais abrangente do processo de criação artística, sendo que o primeiro discute a função dos vários tipos de reescrita na arte de todos os tempos, em especial na pós-modernidade. Por sua vez, o segundo artigo parte do adágio horaciano, em seu percurso pela correspondência das artes, até as mais recentes contribuições dos Estudos de Intermidialidade. A segunda seção, A IMAGEM, é composta por três artigos – “Zeus choveu no caminho: a viagem do/no olhar em *Um olhar a cada dia*, de Theo Angelopoulos”, de Leonardo Francisco Soares, “A história nos quadrinhos e na tela: a transposição da narrativa em *Watchmen*”, de Camila Augusta Pires de Figueiredo, “A questão histórica no gênero cinematográfico *commedia all’italiana*: a Primeira Guerra Mundial na ficção”, de Celina Vivian Lima – que se aproximam no que se refere à leitura da imagem fílmica, e seu diálogo, respectivamente, com a literatura, os quadrinhos, a história.

A terceira seção, O CORPO DA MÚSICA, traz um artigo – “Música e literatura em confluência: uma análise de *Tristão e Isolda* – a lenda e a ópera de Wagner”, de Ivan Marcos Ribeiro e Aline Carrijo de Oliveira – que enfrenta a aproximação entre música e literatura a partir de *Tristão e Isolda*, de Wagner. Na quarta seção, A ESCUTA, os dois artigos enquadrados – “A palavra que faz o passado: narrativa e

tradição na literatura e no cinema brasileiro dos últimos anos”, de Juliana Santini, e “Tradição e ruptura em *A hora vagabunda*”, de Marcelo Antunes Neves – analisam o modo como o cinema e a literatura contemporâneos incorporam e atribuem novos significados à tradição. A quinta seção, O GESTO, conta com três artigos – “Nova luz sobre *Heart of darkness: ‘The scramble for Africa’*, de Yinka Shonibare”, de Thaís Flores Nogueira Diniz, “Da leitura e da construção do sentido: do espaço expositivo para as páginas do ‘Livro de artista’”, Maria Adélia Menegazzo, “Ser entre mídias”, de Fábio Camargo Figueiredo e Edna Moraes Martins da Silva – que se tocam ao buscarem na performance do artista em diferentes suportes – a instalação, o Livro de artista, o blog – novas possibilidades de abordagem do conceito de leitura em conexão com variadas mídias.

A sexta seção, A MENSAGEM FOTOGRÁFICA, assim como a terceira, compõe-se de um único artigo – “Fotografia: poética do instante contínuo”, de Mauro Sérgio de Jesus Apolinário – em que, a partir do instigante *O livro das emoções*, de João Almino, o autor propõe o diálogo entre literatura e fotografia. A sétima seção, A TEXTURA, apresenta dois artigos – “A pintura e o poema: processo de criação e de leitura”, de Aurora Gedra Ruiz Alvarez, e “*Decamerão*: um estudo entre literatura e pintura a partir das reflexões de Alberti e de Lessing”, de Adriana Camargo Pereira – que tratam das relações entre literatura e pintura, em movimentos opostos: o primeiro investiga o processo de transposição da pintura de Edward Hopper para o texto poético de Joaquim Manuel Magalhães; enquanto o segundo toma como recorte “pinturas narrativas” produzidas por Sandro Botticelli a partir de uma novela do *Decamerão*. A última seção, O GRÃO, fecha este número temático com uma resenha – “Uma comunidade imaginada chamada nação”, de Anselmo Peres Alô –, que nos traz notícias do livro de ensaios recentemente publicado, *Nações literárias*, de Wander Melo Miranda (2010). No momento em que assistimos às questões relacionadas ao tema da nação como centro das preocupações político-ideológicas das artes e da literatura, em diferentes mídias, a publicação de *Nações literárias* é de grande interesse. Escritos entre 1984 e 2008, os ensaios do crítico literário e professor titular da Faculdade de Letras da UFMG têm como elo o conceito de nação. A partir de um amplo espectro de objetos de análise que vão da literatura à música popular, das artes plásticas ao cinema, o autor amplia e enriquece a abordagem do tema, sugerindo novos aportes teóricos.

Acreditamos que, através desta publicação, a *Letras & Letras: Revista do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia* vêm não apenas reafirmar seus compromissos com a prática e a circulação de diferentes saberes e discursos como também estimular reflexões e interlocuções no âmbito do campo dos Estudos de Intermídia, abrindo-se, cada vez mais, à prática profícua da interdisciplinaridade.

Leonardo Francisco Soares
Ivan Marcos Ribeiro
Agosto de 2011.